



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 25-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 19930; Semestre, 50900, Trimestre 25900—Metrópole
Ano 17000 e 25000 por avião—Estrangero excepto Brasil
Ano 12000 e 20000 e a —Ulusmar e Ilhas
Ano 12000 e 21000 e a —Brasil
utilizador: Os Srs. assinantes gozam de desconto de 10%

Director e Administrador

MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 62206 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho

SÁBADO, 21 DE JUNHO DE 1975

Preço Avulso 2\$50

CONSIDERAÇÕES

pelo Dr. Mário A. Viana de Queirós

A vida é um alternar constante e continuo de dor e de prazer, de tristezas e alegrias, de altos e de baixos.

E porque assim é, e porque ao bom sempre sucederá o mau, mal de nós se não estamos suficientemente mentalizados para suportarmos os revezes que inevitavelmente aparecem após os momentos eufóricos do êxito.

Calmos no desespero, alucinados de raiva, ante a impotência de modificarmos os actos, ou os factos, que impedem o exercício e o domínio da nossa vontade, que que-

remos impor aos outros, custe o que custar, doa a quem doer.

Gera-se assim um estado de alma que nos abate, ou nos excita, levando-nos, neste caso, ao cometimento das mais tozpes vilanias, se é que não somos suficientemente educados para sabermos resistir às determinações instintivas que o nosso orgulho comanda.

E assim... Ai dos vencidos!

Abençoados os que sabem e podem dominar-se.

Felizes os que executam sob o seu comando!

AOS NOSSOS ASSINANTES

Jámais esteve suspenso "O BARCELENSE", desde a sua fundação, em 12 de Fevereiro de 1911.

Nesta época de eufórica liberdade, entendeu a falecida Comissão Ad Hoc para a Imprensa aplicar-nos, de modo que nos pareceu injusto e arbitrário, a pena de suspensão por 60 dias, mercê dumas simples considerações feitas por Ângela, no seu «Sopé do Facho».

Recorreu o seu Director para o Tribunal Judicial desta Comarca e, mercê disso e por determinação do Meritíssimo Juiz, o nosso Jornal foi impedido de publicar-se na passada semana.

Eis o motivo da nossa involuntária ausência!

SARRABISCOS

(III)

por GIL

Há um tal estado de bonomia que me invade quando ali vou, que me não escuso de fazer isso algumas vezes no ano. Sabem o que é? — É ir ali ao campo da Feira, a dois passos da redacção, mesmo que o sol esteja a pino ou faça frio, só para escutar, na voz de algum lavrador, o que ele tem para dizer da vida, de mistura com uma olhadela a tudo que faz o grande mercado.

Ali vejo uns molhos de couve tão fresca que lembra uma lufada de apetite que nos acomete depois dum estirão ao sol ou ao vento, ao lado de cestos inchados de frangos galarozes ou de pitinhos das ervilhas, e acolá objectos de adorno ou alfaias.

Tendas de pano, albergam artigos desde a bugiganga e a botinha de calfe e o naperão, até à cintinha de refolhos ou pregas, saias de merino, socos tachados com debrum de coiro, louça fina e grossa, alguidares de beija e pratos sopeiros, etc..

A mim me quer parecer—e o não dito gentes de todas as bandas e condições—que Feira como a nossa não há.

Mas o que mais me prende neste mercado de vaidades e especiarías, desde o que o chão dá com generosidade ao que as mãos da arteza compõem com a delicadeza da andorinha ao fazer o ninho em que se acoitem os filhos, é o Homem. Leia-se: homem e mulher.

Aquele, vista paletó e pantalonas ou use o traje da estação, e a mulher calce chinelinha com pespontos que o velho Conselheiro tanto lisonjeava nos pés das lavadeiras, ou o sapato cambado, tudo é um quadro singular de apreciação que vai até atingir-lhes a alma. Quem não sabe que a vestimenta e o galhardo alteram a personalidade? — Ponham num homem umas calças de xadrês berrantes, saídas das mãos do aljubeta do lugar, dir-se-à de imediato: — está ali um palhaço!, mesmo que se lhe não vejam nem o bistrado dos olhos nem o coco mole na cabeça. Monte um fidalgo um belo cavalo e outro cavalgue um jumento, e digam-me qual é o que parece melhor figurar!

Continua na página 4

(Continua na página 4)

A ORDEM FACE AOS PROBLEMAS DOS MÉDICOS

Entre os diversos direitos do homem, universalmente reconhecidos, e tantas vezes avaramente concedidos, figura o direito à saúde.

Para tanto as sociedades civilizadas têm que se dotar com a armadura capaz de facultar essa elementar, imprescindível e justa prerrogativa. Não basta contar com mais ou menos veemência e partidarismo, os termos das soluções a propor. Em primeiro lugar o necessário é ser-se elementarmente realista para pôr o problema em termos exequíveis. Assim:

De um lado o povo; de outro os trabalhadores da saúde de todos os níveis; e, finalmente a grande montagem, com edifícios, serviços de toda a ordem, dotações materiais, uma enorme estrutura.

Estará o povo esclarecido—dinamizado—a ponto de saber colaborar? A ponto de ter noção do momento exacto em que deve procurar os serviços, ou de os acolyer inteligentemente, se procurado por eles?

A ponto de receber de boa mente a privação de um hábito prejudicial individual ou colectivamente? A ponto de se prontificar colaborantemente para receber, ele ou seus familiares, a vacina, o isolamento, a dieta, a quarentena, o internamento?

Estará ele mentalizado para escolher satisfatoriamente as limitações da liberdade que os serviços de saúde muitas vezes impõem para o bem geral?

Receberá o nosso povo com ânimo inteligente o aumento da despesa que o S.N.S. vai ocasionar em impostos?

Terá conhecimentos gerais para entender a necessidade e o benefício para todos de um S. N. S.?

Continua na 4.ª Página

DO SOPÉ DO FACHO

“OS HOMENS E AS SOMBRAS,”

Não restam dúvidas, de que o homem não caminha sózinho na vida.

A par de si, acompanha-o a sombra que, ou ao sol, ou mesmo nas trevas, quando sobre si incide os raios da luz, o homem sente-se acompanhado da sua fisionomia. Vê-se retratado e sente o seu Eu, a sua vida, a sua cena, a sua acção.

Se caminha ao Sol da verdade, da sua razão, da sua verdadeira missão na terra, «pois todos nós temos uma missão a cumprir», o homem assim bêm intencionado em cumprir a sua missão o melhor que lhe é possível, para seu bem, para bem dos seus, para o bem comum da sociedade, seja ela, a sua missão, mais humilde ou mais dignificante, o homem que dá o melhor do seu contributo e põe ao serviço da humanidade, todo o seu esforço e saber, esse homem sente a acom-

panh-lo o retrato da sua boa obra, da sua acção benéfica, do contributo que aproveitou para a realização em proveito, em favor da Sociedade a que pertence.

Mais ainda: Deve sentir o orgulho do dever cumprido, de quanto pôde fazer a bem da comunidade, a bem do seu semelhante.

São as boas obras, é a tranquilidade da consciência.

Continua na página 4

(Continua na página 4)

A CAMINHO DA DEMOCRACIA

Por Alvaro Correia

Os Homens do 25 de Abril juraram defender os altos interesses da Pátria, e essa missão seria o reflexo dumta tão desejada e merecida Liberdade.

Os Homens e todos os Homens, teem o mesmo direito de se servirem da cobertura dumta maravilhosa árvore que seja pertença de todos. Envenenar o real sentido da Democracia é mutilar a Pátria, é sequestrar a Alma Nacional, é abafar a Voz do Povo. Apesar das tristíssimas batalhas da discordia, deserções, atropelos e assalto ao poder, acreditamos que estamos a caminhar para a Democracia. Hoje como ontem, também acreditamos no sacrifício, honestidade e perseverança dessa esmagadora e patriótica frente, representada na Nova Constituinte, prestígio obtido dos 116 deputados do Partido Socialista e dos 81 deputados do Partido Popular Democrático. Sem dúvida, eis a Voz do Povo, eis a grandiosa força política que surgiu a repor a Pátria na cimeira do prestígio internacional e unica via, capaz de operar a verdadeira Reconciliação da Família Portuguesa. Sentimo-nos optimistas e ao contrário das manobras da mi-

noria, o Povo politizado ou por politizar será de facto quem ordena. O Povo e os altos interesses da Pátria não serão traídos. O Povo ao expressar a sua escolha, grande lição soube dar, e se necessário outras dará, em qualquer outro momento que esteja em perigo a sua soberania e independência. Usamos da mais leal linguagem partidária, pois como desde o principio e conforme a nossa posição, figuramos nas fileiras da

(Continua na pág. 4)

SAÚDE—

UMA FRENTE NA BATALHA DA PRODUÇÃO

Se o homem utilizar determinadas regras e preceitos de higiene e vida sã, contribuirá grandemente para a melhoria do seu estado de saúde.

A saúde é uma frente na Batalha da Produção. Porquê?

—Um trabalhador saudável, tem um potencial de reserva que é uma das suas melhores garantias para uma maior força de acção e

decisão. É um verdadeiro capital que está à sua disposição, e que terá de gerir da forma mais acertada para seu benefício pessoal e dos outros com quem vive e trabalha, sendo essa gestão não apenas o evitar a doença mas sobretudo melhorar a saúde. Mais, este capital não deve ser exclusivamente seu mas pertença de

Continua na 4.ª página

INFÂNCIA

Rescende, à minha volta, o serpejoio,
A alfazema, o lilás, o rosmaninho;
Andam as aves a fazer o ninho
E vibra todo o ar num doce arpejo.

No coração me nasce astral desejo...
Branca é minha alma, como um cordeirinho;
Florindo vão meus passos no caminho
Da Meta, que em mistério ao longe vejo...

Docemente, uma fonte canta, canta,
E vai por entre as flores saltitando,
Ao sol de Abril, que em frente se levanta.

E Sobe a cotovia, jubilosa...
E do pombal, em radioso bando,
Soltam-se as pombas, na manhã formosa...

Jacinto Vega

SOCIEDADE AVÍCOLA DO MINHO

CRISTELO (SAMI) S. A. R. L. BARCELOS

RELATÓRIO, BALANÇO E CONTAS E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas:

Pequena empresa no contexto da avicultura nacional a SAMI só tem podido crescer à custa de investimentos provenientes de duas fontes: Créditos obtidos em condições de juro elevado e mobilização total de todos os lucros dos exercícios. Daqui que o anunciado propósito do Governo em criar reais condições de apoio às pequenas e médias empresas tenha sido acolhido pela Sociedade com o maior aplauso e com a maior satisfação.

Se esse propósito se concretizar, como tudo leva a supor, é de esperar que — obtendo crédito mais fácil e menos custoso e realizando por via desse crédito a ritmo mais acelerado os projectos que já preparou — a SAMI possa atingir, em pouco tempo, aquelas metas de crescimento a que se julga com indiscutível direito pelo estorço que até hoje tem dispendido nesse sentido, nas condições mais adversas.

Entre os problemas que de forma mais acentuada preocuparam a administração da empresa durante o exercício findo, podem destacar-se:

- O problema dos trabalhadores
- O comportamento do mercado avícola, e
- A execução do programa de novas infra-estruturas.

Por isso mesmo se apresentam de seguida algumas breves considerações sobre cada um desses problemas.

O problema dos Trabalhadores

Proporcionar aos seus trabalhadores os benefícios salariais e as regalias sociais consentidas pelas possibilidades do quadro económico em que se move, tem sido uma das constantes da actuação da empresa.

A provar esta afirmação, para além das sucessivas melhorias salariais que ao longo dos anos — muitas vezes por iniciativa da própria administração — foram sendo introduzidas nas remunerações, podem apontar-se entre outros procedimentos: o de se ter começado a pagar o 13.º mês e subsídio de férias a partir de 1970, o de se ter concedido quando do aumento do capital social efectuado nesse mesmo ano acções de pleno direito aos trabalhadores mais antigos e até o de se usar na empresa, desde há muito tempo, um sistema de co-gestão que de forma bastante generalizada tem permitido a intervenção do pessoal na grande maioria das decisões da administração.

Na linha deste procedimento e apesar de em 1973, os salários terem sido aumentados cerca de 30%, em média, como se refere no relatório do respectivo exercício, quer na sequência da revisão de contratos colectivos de trabalho (caso dos empregados de escritório) quer pelo reconhecimento das desactualizações provocadas pela inflação (caso das trabalhadoras menores que se ocupam dos aviários) as remunerações do pessoal foram novamente beneficiadas no decurso do ano findo.

Tal benefício, que se situou à roda dos 40% sobre os salários de 1973, representou, como os próprios trabalhadores o reconhecem — um esforço muito grande para a economia da empresa. A sua administração, porém — bem conhecedora das qualidades do pessoal que com ela colabora — confia que o trabalho deste aliado ao seu próprio, possa vencer todas as dificuldades que se lhe deparem no trilhar dos caminhos do futuro.

Mercado Avícola

Apesar do aumento do custo das rações a procura de pintos de carne e de postura foi particularmente intensa durante o ano de 1974, no período compreendido entre meados de Janeiro e princípios de Outubro. A partir dessa altura porém, o mercado destes produtos sofreu uma recessão tão inesperada e tão grande que mesmo as Granjas mais cuidadosas no planeamento das suas incubações (as que não ignoram a ciclicidade que caracteriza a procura

dos seus produtos) se viram obrigadas a vender pintos abaixo do custo de produção quando não tiveram de se destazer de grandes efectivos, por falta de mercado a qualquer preço.

Como as outras Granjas a SAMI solheu os efeitos dessa recessão, apresentando em consequência, nos últimos meses do ano, resultados que contribuíram fortemente, em sentido negativo, para o lucro do exercício ficar muito aquém do que se esperava face ao volume de mercadorias movimentado.

Pensa-se que um planeamento global da produção nacional, que tivesse em conta, no menos, os consumos sempre bastante reduzidos que se observam entre meados de Setembro e meados de Janeiro, poderia ter evitado uma situação como a referida.

A avaliação das potencialidades dos efectivos existentes e das tendências do mercado de carne e de ovos, levam a temer que a crise verificada no fim do ano transacto — porventura com menos intensidade — se venha a repetir no termo de 1975, caso não sejam tomadas oportunamente medidas que a impeçam ou pelo menos a contrariem fortemente.

Novos Investimentos

Muito embora todas as dificuldades antes referidas, cumprindo com certo atraso programas oportunamente estabelecidos, e desafiando confiadamente o futuro, a empresa investiu em 1974 mais de 800 contos, concluindo um novo pavilhão destinado à exploração de reprodutores de carne, melhorando as condições de funcionamento e de equipamento do Centro de Incubação provisório e preparando terrenos para novas construções.

Da forma como se comportar o mercado dos produtos avícolas nos próximos 6 meses e das perspectivas que, o mesmo oferece para o último trimestre do ano, bem como da maneira por que for objectivada a prometida ajuda às pequenas empresas, ficará a depender que nos terrenos já preparados se levantem novas construções, isto é, que aí se criem novos meios de produção, novas fontes de trabalho e novos postos de emprego, para bem dos trabalhadores, para bem da empresa e para bem do País.

A análise sectorial que se vai agora oferecer à consideração dos senhores accionistas mostra como se comportaram quanto ao essencial, cada um dos sectores que integram a Sociedade.

Aviários de Multiplicação

No seu conjunto a exploração dos três aviários de multiplicação apresenta um saldo negativo de 146 757\$20, importância que representa a diferença entre o saldo positivo de 3 380\$20 produzido no aviário n.º 1 e a soma dos saldos negativos encontrada nos aviários n.os 2 e 3 no montante de 150 337\$40.

A pequena expressão do saldo positivo do aviário n.º 1 deve-se ao facto da valorização dos ovos produzidos nesse pavilhão se ter mantido no nível em que se processava antes do aumento do custo das rações observado em Agosto do próximo passado. Se ao verificar-se tal aumento de custo os ovos produzidos nesse aviário tivessem sido proporcionalmente valorizados o referido saldo deveria situar-se à roda dos 40 000\$00.

O saldo negativo constatado na exploração dos aviários n.os 2 e 3 explica-se exclusivamente por estas duas razões: a circunstância de no fecho do ano os efectivos existentes não terem ainda entrado em postura e o aumento do custo das rações.

Centro de Incubação

O lucro líquido deste sector, superior em cerca de 130 contos ao produzido no ano de 1973, foi de 590 459\$30. Tal melhoria de rendimento ficou a dever-se: por um lado a um aumento da produção de pintos e por outro, à circunstância de se não ter aumentado oportunamente o preço dos ovos das reprodutoras de postura entregues ao

Centro como se refere na rubrica que trata dos aviários de multiplicação.

Parque de Engorda

Este sector funcionou apenas nos últimos dias do ano para se proceder a engorda de pintos do dia que não puderam na altura ser colocados no mercado. Tendo-se atribuído aos pintos em exploração um valor correspondente aos encargos dessa mesma exploração a conta respectiva apresenta-se saldada.

Aviário de Postura

Trata-se de um sector de há muito paralizado que funcionou acidentalmente durante o ano de 1974, apenas para recria de pintos de postura. Esta operação executada a pedido de alguns clientes, determinou o lucro de 3 977\$90.

Exploração de Viaturas

A reestruturação do esquema de distribuição de produtos (farinhas, pintos e outros) operada a meio do ano, conduziu a que os mesmos volumes de mercadoria se pudessem entregar percorrendo um número de quilómetros muito inferior ao que vinha sendo percorrido anteriormen-

te. Desta medida derivavam duas consequências: o saldo negativo da ordem dos 66 579\$60 que a exploração apresenta, resultante do facto dos encargos fixos (amortizações, imposto de compensação e imposto de circulação) terem sido distribuídos por um número menor de quilómetros e a diminuição dos encargos com fretes e transportes suportados pela conta vendas a qual arrecadou o real benefício da reestruturação aludida.

Vendas

Mercê do aumento do seu volume e da melhoria das condições de preço por que foi possível transaccionar alguns produtos o lucro deste sector alcançou o montante de 307 602\$45, montante este seis vezes superior ao verificado no ano de 1973.

Rendimentos Diversos

Os rendimentos diversos atingiram 41 834\$40.

CONCLUSÃO

Ao movimento anteriormente apontado que se resume no quadro seguinte:

Sector de Exploração	Resultados	
	Negativos	Positivos
Aviário de Multiplicação	146.957\$20	
Centro de Incubação		590.459\$30
Aviário de Postura		3.977\$90
Exploração de Viaturas	66.579\$60	
Vendas		307.602\$45
Rendimentos Diversos		41.834\$40
	213.536\$80	943.874\$05
Diferença	730.337\$25	

Foram deduzidas as despesas não imputadas a qualquer dos sectores analisados, no montante seguinte:

Encargos financeiros	227.065\$00
Despesas Gerais da Exploração Avícola	113.281\$00
Despesas de Administração	285.304\$30
Provisão para créditos de cobrança duvidosa	19.341\$30
	644.991\$60

Resultando daqui um saldo positivo de 85.345\$65 o qual a Direcção propõe seja levada a reserva destinada a novos investimentos.

Cristelo, 28 de Fevereiro de 1975.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1974

ACTIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa	35.982\$30	Credores Gerais	450.239\$00
Depósitos à Ordem	510.868\$00	Letras a Pagar	4.669.810\$50
	546.850\$30		5.120.049\$50
REALIZÁVEL		SITUAÇÃO LÍQUIDA ACTIVA	
Letras a Receber	74.315\$20	<i>Inicial</i>	
Associados	239.760\$10	Capital	100.000\$00
Devedores Gerais	1.478.276\$80	<i>Adquirida</i>	
Mercadorias Gerais	521.238\$10	Reserva Legal	40.000\$00
Acções Próprias	6.500\$00	Reserva para Novos Investimentos	1.114.654\$35
<i>Exploração em Curso</i>		Provisão para Créditos de Cobrança Duvidosa	19.341\$30
Exploração Avícola	753.160\$00		1.273.995\$65
	3.073.250\$20	FUNDO GERAL DE AMORTIZAÇÕES	
CAUCIONADO		Amortizações	675.474\$65
Devedores por cauções	600\$00	Resultado do Exercício	85.345\$65
IMOBILIZADO			7.154.865\$45
Imóveis (Terrenos)	783.481\$80		
Imóveis (Edifícios)	1.397.355\$95		
Móveis e Utensílios	21.352\$20		
Veículos e Semoventes	356.848\$50		
Máquinas e Materiais de Aviário	959.414\$30		
Motores de Água e Canalização	15.712\$20		
	3.534.164\$95		
	7.154.865\$45		

Aprovado em Assembleia Geral de 30 de Março de 1975

DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADOS

DÉBITO		CRÉDITO	
EXPLORAÇÃO AVÍCOLA		EXPLORAÇÃO AVÍCOLA	
Aviários de Multiplicação	146.957\$20	Centro de Incubação	590.459\$30
Despesas Gerais da Exploração	113.281\$00	Aviário de Postura	3.977\$90
Exploração de Viaturas	66.579\$60		594.437\$20
Encargos Financeiros	227.065\$00	Vendas	307.602\$45
Despesas de Administração	285.304\$30	Rendimentos diversos	41.834\$40
Provisão para crédito de cobrança duvidosa	19.341\$30		
	858.528\$40		
	85.345\$65		
RESULTADO POSITIVO	943.874\$05		943.874\$05

O Técnico de Contas,
Armando Dias da Costa Campos

A Direcção,
Presidente — Luiz Dias Martins
Secretário — Luiz dos Santos Faria
Tesoureiro — Cândido Oliveira Ramires

INVENTÁRIO DAS PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS E OUTRAS APLICAÇÕES EM VALORES MOBILIÁRIOS EM 31-12-1974

Designação	Quantidade	Valor Nominal	Preço de Compra	Valor de Balanço	
				Unitário	Total
Acções Próprias	65	100\$00	100\$00	100\$00	6.500\$00

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

AVISO

Concurso para o provimento do lugar de Engenheiro Técnico Civil dos Serviços Técnicos de Obras.

Para os devidos efeitos, se torna público, que de harmonia com o deliberado em reunião de 31 de Dezembro do ano findo, se encontra aberto, pelo prazo de 30 dias, com início no dia seguinte ao da publicação no Diário do Governo, concurso documental para o provimento do lugar de Engenheiro Técnico Civil de 1.ª Classe dos Serviços Técnicos de Obras desta Câmara Municipal, vaga pelo anterior serventário José Lino Martins dos Santos ter sido colocado no outro Corpo Administrativo e a que corresponde o vencimento mensal líquido de 8.000\$00.

A este concurso poderão candidatar-se indivíduos de ambos os sexos com as habilitações legalmente exigíveis que satisfaçam aos requisitos dos n.ºs 1 a 6 e 8 do art.º 460.º do Código Administrativo, exceptuando, quanto à idade, os que já foram funcionários públicos ou Administrativos na efectividade do serviço.

Para completo esclarecimento deverão os interessados dirigir-se aos Serviços Técnicos de Obras onde se prestarão todas as informações e se aceitarem os requerimentos para admissão ao concurso.

Paços do Concelho de Barcelos, 22 de Maio de 1975

O VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA em exercício,

a) Anibal Carvalho de Araújo

ALUMÍNIOS ANODIZADOS FÁBRICA — SIALAL

CASA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO DE CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO (de origem alemã) E CONSTRUÇÕES METÁLICAS.

Entre muitas obras executadas pela «Fábrica Sialal» salientam-se, em Barcelos — «Torre Alcaldes de Faria» e em Fão — Esposende — «Torres do Ofir».

SNRS. CONSTRUTORES:

Para as vossas obras prefiram os serviços da «Fábrica Sialal», solicitando orçamentos.

QUALIDADE E PERFEIÇÃO

Fábrica Sialal

Bairro de Santa Marta (Junto à Estação C. F.)

Telef. 82186 P. P. C.

BARCELOS

CASA ADELAIDE REAL LOPES E FILHOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Com Filial no Lugar da Aldeia, em Galegos S.ª Maria
Visite-nos e encontrará o material que deseja

VENDE-SE QUINTA

BOUÇA s/ pinheiros, lugar do Aldrão, frente ao Queimado, S. Martinho Vila Frescaína. Para construção.

Informa esta redacção.

A 5 km de Barcelos, estrada em paralelo, com 5 hectares de pomar e vinha. Parte já em plena produção. Bom rendimento. Não está arrendada, VENDE o próprio.

Informa: José Senra Simões
Remelhe—Barcelos

COFRES

DOIS, sendo um novo e outro usado, antigo.

Mercuria Águia — BARCELOS

Casa e Quintal

VENDE-SE por epoteca no lugar dos Penedos de Cima—Arcozelo—

Informa e mostra—J. da Silva na Casa do Povo

Casa Torre

COM TERRENO de lavradio, arvorizado, vinha e água de limpa e rega sítio no lugar da Portela—freguesia de Tamel Sanfins—Barcelos, Junto à Estrada Nacional.

VENDE-SE: Sujeita a ofertas. Informe-se na mesma morada, com o proprietário, Manuel Ferreira Martins.

Vende-se

UMA CASA de habitação r/c e 1.º andar na Rua Miguel Bombarda nesta cidade

UM LOTE de TERRENO para CONTRUÇÃO com cerca de 500m² no Loteamento do Olival—Arcozelo

TRATA: Campo Camilo Castelo Branco 42—1.º
BARCELOS

Galegos S. Martinho

No passado domingo, 8 do corrente deslocaram-se a esta briosa localidade alguns membros dos B. V. de Barcelos a fim de angariar fundos para o seu novo Quartel.

Acompanhados por pessoas desta Terra percorreram os lugares da mesma onde foram bem recebidos, regressando à Cidade com as melhores impressões do bom Povo de Galegos S. Martinho.

FUNERAL

Com grande acompanhamento, realizou-se no dia 10 do corrente nesta freguesia o funeral da Sr.ª Emilia Ferreira Lopes, viúva de 80 anos de idade.

A Família em luto enviamos o nosso cartão de condolências. C.

BAPTIZADO

No passado dia 1 foi baptizado na Ermida de Nossa Senhora da Franqueira o primeiro filho do Sr. Carlos Alberto Correia dos Santos e D. Maria de Fátima Carvalho Pereira dos Santos neto paterno do Sr. Manuel Correia dos Santos e D. Maria Joaquina dos Santos, neto materno do nosso assinante e amigo barcelinense radicado na Povoia de Varzim, Sr. Francisco Lopes Pereira e D. Belmira Idalina Ferreira de Carvalho foi celebrante de tão religioso acto o Capelão de Nossa Senhora das Dóres da Povoia de Varzim Rev.º Padre Artur Gomes da Costa. Forão padrinhos os avós maternos os quais derão ao neófito o nome de João Pedro. A omília o Rev.º Padre falou de ambas as famílias pois nesse mesmo dia celebrou-se também as cerimónias das bodas de prata dos avós maternos. No fim das cerimónias foi cervido na Pousada da Franqueira um belo almoço ao qual assistiram muitos familiares e amigos de ambas as famílias pois todos gozão de grande estima nesta linda cidade Poveira.

Falta de espaço

Por tal motivo fica vário original para a próxima semana, o que pedimos desculpa aos nossos pre-sados leitores.

José Azevedo Gomes

No próximo dia 26 do corrente, está em festa este nosso amigo e assinante porque passa mais um



aniversário natalício, por tal motivo lhe enviamos as nossas felicitações.

DR. JOÃO CRAVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA
(Raios-X)

Campo Camilo Castelo Branco, 79
(Campo S. José)

Telef. 82098 BARCELOS

VENDE-SE

Em Arcozelo, no lugar do Ribeiro, uma casa e cirado.

Para informações, Telf. 82574

Vende-se

Quintas, terrenos para construção e casas—Informa

Cândido Arantes

Rua Tras-das-Freiras

Barcelos

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

AVISO

Concurso para o provimento de Desenhador de 3.ª classe dos Serviços Técnicos de Obras.

Para os devidos efeitos, se torna público, que, de harmonia com o deliberado em reunião de 31 de Dezembro do ano findo, se encontra aberto, pelo prazo de 30 dias, com início no dia seguinte ao da publicação no Diário do Governo, concurso para o provimento do lugar de Desenhador de 3.ª classe dos Serviços, Técnicos de Obras desta Câmara Municipal, lugar que se encontra vago e a que corresponde o vencimento mensal de 5.000\$00.

A este concurso poderão candidatar-se indivíduos de ambos os sexos com as habilitações legalmente exigíveis que satisfaçam aos requisitos dos n.ºs 1 a 6 e 8 do art.º 460.º do Código Administrativo, exceptuando, quanto à idade, os que já forem funcionários públicos ou Administrativos na efectividade do serviço.

Para completo esclarecimento deverão os interessados dirigir-se aos Serviços Técnicos de Obras onde se prestarão todas as informações e se aceitarem os requerimentos para admissão ao concurso.

Paços do Concelho de Barcelos, 22 de Maio de 1975,

O VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA em exercício,

a) Anibal Carvalho de Araújo

Antero Gonçalves dos Santos

(Terinho Electricista)

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que lhe prestaram finezas durante a enfermidade do extinto bem como às que tomaram parte no funeral, vem fazê-lo por este meio ficando assim reconhecida a todas.

Também aproveita a ocasião para agradecer às duas Corporações de Bombeiros pela presença no funeral.

Barcelos, 20 de Junho de 1975.

A FAMÍLIA

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra

154—B A R C E L O S—156

Agente—Grundig e Motores para voga e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arrajais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

EM EXPOSIÇÃO

NOS SALÕES DA

AUTO CAVADO

A nova linha ESCORT 75

4 metros—5 lugares

Concessionários para a provincia do Minho:

RANHADA & TEIXEIRA, Lda — BRAGA

ACORDEÃO

ENSINA-SE A TOCAR

Informações: só na parte da manhã, pelo Telefone 83410

Ao Senhor dos Aflitos

e ao

Menino Jesus de Praga

Agradece uma graça. E Pereira

COMUNICADO

A Gerência do Café da Praça de Herdeiros de José Lourenço Rodrigues, comunica aos seus estimados clientes e ao público em geral, que por motivo de folgas do seu pessoal, passa a encerrar aos Domingos e dias Feriados, durante os meses de Junho a Setembro.

Agradece a boa compreensão de todos para esta decisão tomada.

Mário Vieira

Diplomado em Alfaiataria e Modelista Industrial

AV. da LIBERDADE, 23—1.º

BARCELOS

Casa Povo do de Lijó

Leva-se ao conhecimento dos interessados que se encontra a concurso um lugar de escriturário nesta Casa do Povo.

As condições—base estão patentes na Secretaria do Organismo, até ao dia 17 de Junho do corrente ano, dentro das horas normais de funcionamento.

A S. JUDAS TADEU

Reconhecido por diversas graças recebidas peço continuação de protecção.

M. P.

Graças Recebidas

de S. Judas Tadeu, Santo

Condestável e Alexandrina

Maria

Agradece O. B. R.

PELO PAÍS FORA

- Como é costume, a peregrinação ao Sameiro, no primeiro domingo de Junho, retistou grande afluência de devotos de Nossa Senhora.
- Na sessão de abertura da Assembleia Constituinte, o Senhor Presidente da República pediu aos Deputados que subordinem aos interesses da Pátria os interesses dos partidos.
- Por causa das incomportáveis dificuldades que os CTT estão a impor à imprensa, alguns diários do Sul suspenderam a sua publicação.
- Segundo revelou em Bruxelas o General Vasco Gonçalves, as eleições para a Assembleia Legislativa deverão realizar-se no primeiro trimestre de 1976.
- Vai realizar-se, em 21 e 22 do corrente, no Centro Apostólico do Sameiro, um Encontro para os leigos propostos para Ministros Extraordinários da Comunhão, aos quais o Senhor Arcebispo conferirá, no final, a respectiva missão.
- Junto aos portões da Lisnave, foi assaltado em pleno dia, a mão armada, um tesoureiro daquela empresa, a quem roubaram 1.100 contos.
- O Metropolitano de Lisboa e a Empresa Geral de Transportes, por decisão do Conselho de Ministros, foram nacionalizados.
- O Estoril-Praia sagrou-se campeão nacional da 2.ª divisão, ao bater por uma bola a zero o Sporting Clube de Braga, na final realizada em Coimbra.

A Ordem Face aos Problemas dos Médicos

Continuação da 1.ª página

podendo encarar-lo com uma visão, ainda que sumária, do bem que ele representa para o indivíduo e a sociedade?

Possuirá uma vaga ideia do que é a profilaxia? E a higiene? E a necessidade de exames periódicos? Estará preparado para colaborar na defesa do ambiente tão necessária à conservação da saúde?

Será capaz de acatar, como vem vindas, as indicações e pequenas restrições aconselhadas pelos elementos da defesa do ambiente e combate à poluição e inquinação das águas? Terá conhecimentos para saber usar a máquina de saúde posta ao seu serviço abdicando de pequenos egoísmos e pressas?

O vestido e as calças actuam até sobre o moral do indivíduo—disse o Frei Luis de Sousa, ao falar-nos do nosso Bartolomeu dos Mártires, se não estou em erro.

Assim, a Luízinha, que viera de Galegos com a ideia de comprar uma frangas para pôr, porque trazia um vestido de corte que raro se vê em corpo de labrega, impôs-

-se logo à vendedeira, que lhes vendeu mais barato um rol de escudos, quando à sua volta todas eram pródigas em afirmar:—*que careza de vida!*— e bafuravam às penas das pitas para lhes verem bem a cor da carne.

Li não sei onde isto:— «Até os pensamentos e as esperanças renova um vestido novo».

< + + + + >

Daqui vou direito a um desafo que teve comigo: o Tomás das Quintas, quando o abordei naquela quinta-feira, a seguir a uma mesa redonda no ecrã da casa:—

Sabe o que fiz?— principiou por me dizer. *Fezhei o aparelho, não juse sair mais rãdo do que era!*—escarrapachou-me ele de cima da burra.

Tenho que se se escutasse mais vezes a voz deste povo que vai à feira, amanhã a terra, cofia o bigode e trax a cara limpa, e que uns tantos alcunham de lapuzes muito em vez de se ligar tanto aos Déboras todos deste tempo, o mundo seria mais justo, e sabroso. Por que, na farmácia ao lado, fiz-me aviar dum produto que dá para tapar o buraco das orelhas, quando somos incomodados com azeites só comparados à inépcia de transalhadaças.

Aqui está porque gosta da Feira....

(Continuação da pág. 1)

Mas, em contrapartida, quando o homem caminha nas trevas e é surpreendido pela sombra que vê, quando um raio de luz aparece a mostrar-lhe o caminho errado em que segue e os efeitos pre-seversos em que pode tropeçar e vir a cair, aí o homem sente o remorso, sente a triste figura da sua fisionomia de que todos se apercebem e apontam.

É hora de reflectir e trocar caminho; é ocasião de retroceder e mudar de vida.

Como deve ser feliz o homem que depois de examinar a sua vida e se aperceber qual é a sombra que a seu lado o acompanha; e, depois de reflectir bem nos seus actos, não lhe é difícil adivinhar, que se ele anda enganado, não engana aqueles que a par e passo seguem atentamente os passos do homem e da sombra que o acompanha, para avaliar o que ele é e quanto vale.

Então, depois de ter a felicidade de se conhecer, faça-se o homem novo, que caminhando ao sol da vida honesta, livre e consciente, não veja mais a sombra das trevas que o atormenta, o assusta e humilha.

Só desta maneira se distingue, a côr da sombra que acompanha o homem.

ANGELA

A CAMINHO DA DEMOCRACIA

(Continuação da pág. 1)

Democracia Cristã, aceite e legalizada pelo Supremo Tribunal de Justiça. Confiamos no caminhar para uma Democracia e temos a esperança de que os Homens do Partido Socialista e do Partido Popular Democrático, representando a expressiva vontade dos 4.200.000 Portugueses não farão uso do lamentável Veto contra a Democracia Cristã, como assim foi usado por Salazar e nos nossos dias por outros que já ultrapassaram Salazar. Em ambiente de nervosismo, mas ao mesmo tempo de transcendência histórica, iniciaram-se os trabalhos da Nova Constituinte, eleita livremente pelo Povo, ao serviço de todos os Portugueses que amam a Pátria e procuram melhor servir e enriquecer Portugal. Se não houver imposição a contrariar a vontade do Povo, teremos na realidade uma legislação amplamente Democrata e Pluralista. Os Homens do 25 de Abril juraram defender a Liberdade do

Povo Português e semelhante e honroso compromisso será assumido pela Nova Constituinte. A Nova Constituinte saberá dizer não a qualquer especie de Ditadura; a Nova Constituinte saberá conduzir a nossa Pátria à cimeira do prestígio e da Paz; a Nova Constituinte será a garantia que não será repetido um 1640 nem tão pouco um 28 de Maio. A Pátria precisa de viver em Paz e Segurança Social. Os Homens e todos os Homens, sem distinção de credos políticos ou religiosos não devem trair os altos designios desta Jovem Democracia e se alguém houver, que em Democracia não queira viver, outro caminho tem que tomar e esse rumo não será outro que deixar-nos viver em Paz. O Povo caminha na busca da Democracia dos Cravos Vermelhos, na busca da pluralista Democracia das flores que não poderá ser negada aos Cristãos, pois somos nós Cristãos que mais admiramos as flores, obra da Natureza e esta, quer queiram ou não, é obra e criação de Deus. A Nova Constituinte assegurar-nos-á o acesso à Jovem Democracia das flores, obra de Deus, da Natureza e do Homem ao serviço da Família Portuguesa e da Universal Fraternidade.

N. B.

Chamamos a atenção dum leitor que julga verificada no nosso trabalho de sábado dia 7: Em vez de ler se «em Democracia», seria «Sem Democracia».

PEDIDO DE CASAMENTO

No passado domingo, dia 8 do corrente, pelo nosso bom Amigo e assinante, Sr. Joaquim Rodrigues, Empregado Superior da Fábrica TEBE, e sua estimada Esposa, Ex.ª Sr.ª D. Maria do Céu Veloso Rodrigues, para seu Filho, Sr. Joaquim José Veloso Rodrigues, também funcionário da referida empresa, foi pedida em casamento a prendada Menina Maria do Carmo da Costa Meira, Professora Oficial, filha do nosso presado Amigo e assinante, Sr. António da Silva Portas Meira, industrial, e de sua extremosa Esposa, Ex.ª Sr.ª D. Maria Amélia Azeias da Costa Meira.

O enlace matrimonial efectuar-se-á brevemente.

Ao futuro lar cristão desde já endereçamos os votos de maiores e melhores felicidades.

SAÚDE

Uma Frente na Batalha da Produção

(Continuação da pág. 1)

toda a comunidade, porque sendo mais saudável, evita despesas que a doença normalmente acarreta (médicos, medicamentos, dias de trabalho perdidos, etc.) ao próprio e à comunidade.

Se a cada um de nós cabe a responsabilidade de promover a nossa saúde: cabe-nos também a tarefa de transmitir a outros os conhecimentos e informações úteis neste campo.

O que fizermos de positivo para a saúde, contribui para o bem comum, para o desenvolvimento económico e social, porque o poder de um país se mede em grande parte pelo estado saudável do seu povo.

Procurando concretizar a responsabilidade de fornecer informações úteis, a Direcção Geral de Saúde—Serviço de Educação Sanitária irá publicar neste jornal, um conjunto de textos.

Farmácia de Serviço

Hoje, sábado:

A Minha Farmácia

Amanhã, Domingo:

Oliveira

SARRABISCOS DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da pág. 1)

-se logo à vendedeira, que lhes vendeu mais barato um rol de escudos, quando à sua volta todas eram pródigas em afirmar:—*que careza de vida!*— e bafuravam às penas das pitas para lhes verem bem a cor da carne.

Li não sei onde isto:— «Até os pensamentos e as esperanças renova um vestido novo».

< + + + + >

Daqui vou direito a um desafo que teve comigo: o Tomás das Quintas, quando o abordei naquela quinta-feira, a seguir a uma mesa redonda no ecrã da casa:—

Sabe o que fiz?— principiou por me dizer. *Fezhei o aparelho, não juse sair mais rãdo do que era!*—escarrapachou-me ele de cima da burra.

Tenho que se se escutasse mais vezes a voz deste povo que vai à feira, amanhã a terra, cofia o bigode e trax a cara limpa, e que uns tantos alcunham de lapuzes muito em vez de se ligar tanto aos Déboras todos deste tempo, o mundo seria mais justo, e sabroso. Por que, na farmácia ao lado, fiz-me aviar dum produto que dá para tapar o buraco das orelhas, quando somos incomodados com azeites só comparados à inépcia de transalhadaças.

Aqui está porque gosta da Feira....

O novo quartel sede dos Bombeiros V. Barcelos

Amanhã a Direcção, Comando e Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, visitarão a vizinha freguesia de Carvalho São Paio, solicitando dos seus habitantes o donativo para a construção do novo Quartel.

Uma comissão de pessoas boas da freguesia acompanharão os Voluntários da Paz, colaborando no pedidório.

Carvalho São Paio, costuma ser generosa e estamos certos que assim vai acontecer, para o que muito contribuirá também o Zelo do Pároco da Freguesia, Padre Manuel Oliveira.

SORTEIO EM

Benefício da Construção

No dia 3 de Julho inicia-se o sorteio de 2 automóveis e varios dos prémios pecuniários, em benefício do novo Quartel.

Poucos cartões restam, para se atingir a soma dos 1.000, esperando-se que todos façam este sacrifício adquirindo o cartão do sorteio.

O Barcelense Desportivo

Nem mesmo o Benfica, quebrou a invencibilidade do Gil Vicente no seu Campo.

GIL VICENTE 2

BENFICA (misto) 0

O Benfica veio gentilmente até no passado dia 8 de Junho, realizar com o Gil Vicente, um desafio amigável, associando-se dessa maneira às comemorações do 50 aniversário do Gil Vicente.

Da equipa campeã nacional faziam parte Fidalgo, depois Alvaro; Malta da Silva, Adolfo, Eurico e Basto Lopes; José Pedro, depois Norton, Abraão e Sheu; Moia, N. N., e Diamantino, que tudo fizeram para contrariar o resultado, conseguido aos 33 e 36 minutos.

Confirmando assim o Gil Vicente, os seus créditos já revelados nas excelentes exhibições contra o V. Guimarães, F. C. Porto e o Leixões que beneficiou do 3-3.

Campeonato de Futebol entre Velhas Guardas

Feliz iniciativa de S. C. Vianense e com a colaboração do Gil Vicente, Vitória de Guimarães e Tirsense, iniciou-se já no passado sábado dia 14, este interessante

Festa de Anos

Dia 18—D. Maria Irlia Pilar Meira,

Dia 19—Joaquim Alberto Calás, menino Mário Fernando Oliveira Barbosa Neiva.

Dia 20—Miguel Simões Vieira, menina Maria Paula Correia Matos Viana Lopes.

Dia 21—D. Bernardina Luísa Abreu Novais Marinho, Bartolo de Oliveira Correia Paiva e Sérgio A. Miranda dos Santos.

Dia 22—D. Maria Eduarda Mancelos Sampaio Veloso, D. Esmeralda Horta Carneiro, menina Isabel Miranda dos Santos Vale.

Por esse mundo além

♦ A União Soviética, vai vender à Líbia uma central nuclear, que será usada «unicamente para fins pacíficos».

♦ Numa conferência de imprensa em Bruxelas, o tenente Costa Brás declarou que o governo português não deseja instalar uma ditadura militar ou qualquer outra forma de poder totalitário em Portugal.

♦ O Presidente dos Estados Unidos foi recebido pelo Papa, que pediu a Gerald Ford não esquezesse a primazia dos valores espirituais e morais, ao elaborar a política norte-americana

♦ Sanches Osório, ex-secretário-geral do Partido da Democracia Cristã deu uma conferência de imprensa, num hotel de Roma, afirmando de «relatar a verdade do que se passa em Portugal».

♦ Nas ruas de Luanda, voltou a registar-se intenso tiroteio de metralhadoras e de armas pesadas, num reacender da luta entre movimentos rivais de libertação.

♦ Ao fim de oito anos, foi reaberto ao tráfego o Canal de

Suez, em cerimónia presidida por Sadat do Egipto.

♦ A estiagem que assola a Etiópia e a Somália já causou mais de 20 mil mortes e ameaça de matar de fome cerca de um milhão de pessoas.

♦ Segundo foi revelado em Oslo, o Movimento das Forças Armadas de Portugal, foi proposto para o Prémio Nobel da Paz de 1975, pelas suas actividades «democráticas e anticolonialistas».

♦ O referendo sobre a permanência da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu teve como resultado final: «Sim» 17.378.581 (67,2%); «Não» 8.470.073.

♦ Segundo a agência noticiosa «Nova China», o jornal «Diário do Povo» do Partido Comunista Chinês, afirmou que o secretário-geral do Partido Comunista Soviético «mentiu em toda a linha» quando falava em procurar obter a paz na Europa.

♦ O Chipre foi derrotado por duas bolas a zero pela selecção portuguesa, para a Taça Europeia das Nações, em futebol.